

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: FERNANDO SOUZA LIMA ARAUJO

TÍTULO: FRONTEIRAS: o documental e suas subjetivações no trabalho fotográfico

AUTORES: FERNANDO SOUZA LIMA ARAUJO

ORIENTADOR: JOSÉ MÁRCIO BARROS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Fronteiras, Documental, Subjetivações

**RESUMO**

O projeto de pesquisa FRONTEIRAS: o documental e suas subjetivações no trabalho fotográfico investiga a relação entre a objetividade documental e o olhar poético e subjetivo no trabalho documental fotográfico. Ao longo da revisão bibliográfica, verificou-se que a definição de documentário é bastante diversa, o que torna a tarefa bastante complexa. Duas possibilidades podem ser apontadas. Para Gisele Freud o caráter documental está presente em qualquer fotografia, independentemente do grau de intervenção do fotógrafo. Por outro lado, Robert Drew e os cineastas do Cinema Direto reivindicam o estatuto de “mosca na parede” para as imagens documentais, os autores não deveriam interferir nas cenas. Além da discussão conceitual, a pesquisa busca compreender a construção subjetiva do documental. Nos interessa a aproximação de projetos documentais autorais em fotografia, que se relacionem com um tema de maneira vertical e aguda, mas também poética. Esta comunicação aborda o trabalho da fotógrafa Alessandra Sanguinetti no ensaio As Aventuras de Guille e Belinda e o Enigmático Significado de seus Sonhos. No trabalho, Sanguinetti acompanha a vida de duas crianças argentinas, primas, moradoras da zona rural do interior do País. De maneira documental e poética, a fotógrafa registra brincadeiras, sonhos, tempos mortos e dinâmicas com Guille e Belinda.